



**PLATAFORMIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA PÓS-PANDEMIA:
ANÁLISE CURRICULAR CRÍTICA DA EDUCAÇÃO ESTADUAL DO PARANÁ**

Thayna Pereira Pasini (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Apucarana, thaynapp723@gmail.com

Raquel Silvano Almeida (Orientadora/a)
Unespar/Campus Apucarana, raquel.almeida@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Com o estabelecimento do Ensino Remoto Emergencial (ERE) na educação básica pública brasileira, em decorrência do isolamento social causado pela alta disseminação da Covid-19, em 2020 e 2021, evidenciamos políticas educacionais que incorporaram o ensino híbrido nos currículos escolares. No estado do Paraná, especificamente, no componente curricular de Língua Inglesa (BNCC/CREP-PR), a Secretaria Estadual de Educação (SEED) estabeleceu, a partir de setembro de 2021, a inserção da plataforma virtual Inglês Paraná, da empresa Education First, originária do setor privado internacional. É uma plataforma que está curricularizada nas escolas paranaenses para o ensino e aprendizagem de língua inglesa no ensino fundamental II e ensino médio. Nosso objetivo principal foi o de analisar aspectos acerca do(s) referencial(ais) teórico-metodológico(s) que norteiam a proposta didático-pedagógica(s) da SEED-PR para o ensino híbrido do componente curricular de Língua Inglesa, com a inserção da Plataforma Inglês Paraná. Para levar à cabo esse estudo, apoiamos-nos nas pesquisas acerca do ensino remoto de língua inglesa por Kyria Rebeca Finardi, nos pressupostos contemporâneos do Ensino Híbrido por José Morán, na Literacia Digital por Paulo Roberto Montanaro, no Currículo por Michael Young e nas orientações da Base Nacional Comum Curricular, dentre outros. Os resultados obtidos indicaram uma inconsistência no(s) referencial(ais) teórico-metodológico(s) que norteiam a(s) proposta(s) didático-pedagógica(s) da SEED-PR para o ensino híbrido do componente curricular de Língua Inglesa. Dentre os aspectos analisados, destacamos que os conteúdos da plataforma não contemplam a abordagem bakhtiniana dos gêneros textuais como objetos de ensino-aprendizagem das diferentes práticas sociais de língua(gens). Ademais, os eixos norteadores estabelecidos pela BNCC: Leitura, Produção Textual, Oralidade, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural não se apresentam de forma integradora e didaticamente incorporados no meio virtual. Por fim, a perspectiva de inglês como Língua Franca (BNCC/CREP-PR) não se faz presente nesse ambiente virtual de aprendizagem, uma vez que este se pauta em contextos e linguagens corporativas na perspectiva do English for Business a partir de uma única variante linguística, a britânica.

Palavras-chave: Plataforma virtual. Língua Inglesa. Educação Básica.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

